

CINCO INGREDIENTES INDISPENSÁVEIS PARA A REALIZAÇÃO DA OBRA DE DEUS

- 1 - Visão
- 2 - Oração
- 3 - Relacionamentos Firmes
- 4 - Estratégia
- 5 - Ação

1 - VISÃO

O ingrediente número um para que a obra de Deus seja feita é a **visão**.

O arquiteto, antes de construir, desenha planos - faz um projeto completo. Deus, antes da criação do universo tinha um propósito eterno, uma clara e definida visão do que queria construir para a eternidade. Ef 1:4-14.

Jesus, ao vir ao mundo, antes de iniciar seu ministério, tinha uma clara visão do que vinha edificar.

A palavra que sintetiza a **VISÃO DE DEUS** e do Senhor Jesus é a palavra **IGREJA**.

Cristo declarou: "...*Eu edificarei minha Igreja...*" Mt 16:18

O QUE É A IGREJA?

Hoje, equivocadamente, se chama Igreja a um edifício material onde as pessoas se reúnem para realizar um culto ao Senhor. (Esses lugares não são nem igreja, nem templos, nem casas de oração).

A igreja é a comunidade de homens e mulheres que, reconhecendo a Cristo como Senhor, têm nascido de novo e juntos formam o povo de Deus.

A) - AS TRÊS CARACTERÍSTICAS DA IGREJA - Rm 8:28,29

- Qualidade - Ef 1:4; 3:16,17; 4:13:22-24ss; 5:25-27.
- Unidade - Ef 1:9-10; 2:14-16; 3:6,7,18 e 19; 4:1-6; 1 3-16.
- Quantidade - Ef 1:13; 2:11-13,17; 3:8,9; 6:18-20.

- Em João 17:
 - v.15-17 - Qualidade ----> "... Santifica-os..."
 - v.21-23 - Unidade -----> "...para que todos sejam um..."
 - v.21 - Quantidade --> "...para que o mundo creia..."

QUALIDADE que produz UNIDADE que produz QUANTIDADE

- Em 1 Coríntios 3:
 - v. 12 - Qualidade -----> "... ouro, prata, pedras preciosas ..."
 - v. 3-8 -Unidade -----> (a falta de unidade revela falta de qualidade) "...sois carnis..."
 - v. 10 - Quantidade ---> "...cada um veja como edifica..."
- Em Apocalipse 21:9-21:
 - Visão da Igreja, da Esposa do Cordeiro: "...*me mostrou a grande cidade santa...*" (v. 10). Na descrição que segue da Igreja se pode ver as três características de qualidade, unidade e quantidade.

B) - A COMUNIDADE QUE DEUS SE PROPÔS LEVANTAR

De acordo com as Sagradas Escrituras, Jesus Cristo quer levantar uma igreja gloriosa e santa, sem mancha, nem ruga ou coisa semelhante (Ef 5:26,27); edificada com ouro, prata e pedras preciosas (1 Coríntios 3:11-15); até que todos cheguemos ... à medida da estatura da plenitude de Cristo (Ef 4:13). Em termos práticos isto significa uma igreja integrada por famílias que vivem em paz e harmonia. Maridos ternos, sábios, amáveis. Esposas submissas, de caráter afável e aprazível. Filhos respeitosos e obedientes. Rapazes e moças que cheguem virgens ao casamento. Anciões honráveis e venerados pelos mais jovens. Crianças felizes

criadas no amor e temor do Senhor. Homens trabalhadores, responsáveis, diligentes e fiéis. Mulheres virtuosas, alegres, cheias de boas obras. Um povo diferente, formado por discípulos que aprendem a ser humildes, pacientes, mansos, justos, generosos, sinceros, bons, felizes, honrados, íntegros. Discípulos cujo estilo de vida é amar, perdoar, servir, confessar suas faltas, obedecer, cumprir, sujeitar-se às autoridades, pagar seus impostos, ser sempre verazes, confiar em Deus, amar seu próximo, ajudar, compartilhar com os necessitados, chorar com os que choram, alegrar-se com os que riem, ser um com os irmãos, devolver o mal com o bem, sofrer as injustiças, dar graças sempre por tudo, vencer a tentação, viver no gozo do Senhor, orar sem cessar, dar testemunho de Jesus Cristo, ganhar outros para Cristo, fazer discípulos, pôr seu dinheiro e seus bens a serviço dos irmãos, e sobre todas as coisas, amar a Deus com todo o seu ser. Na medida em que progredimos em qualidade, progrediremos em unidade. Porque a unidade é fruto da qualidade, assim como a divisão é evidência de imaturidade e carnalidade (1 Coríntios 3:1-4). Os filhos de Deus como irmãos que somos, devemos formar uma só família aqui na terra, a família de Deus.

Unicamente assim devolveremos ao Evangelho sua plena credibilidade diante do mundo. "...*Que todos sejam um...para que o mundo creia...*" (Jo 17:21).

C) - A VISÃO DA IGREJA É DERIVADA DA VISÃO QUE SE TEM DE DEUS

QUALIDADE eqüivale a SANTIDADE.

Por que santidade? Porque Deus é santo.

Por que unidade? Porque Deus é um.

Porque quantidade? Porque Deus é grande e é AMOR.

A visão vem por revelação: Ef 1:16-18; 3:1-6.

D) - TRÊS ASPECTOS DA IGREJA

FAMÍLIA: dimensão horizontal e eterna (Ef 2:19; 3:15) Somos uma família, uma congregação.

TEMPLO: dimensão vertical e eterna (Ef 2:20-22) Somos um templo ou vamos ao templo?

CORPO: dimensão funcional e temporal (Ef 1:22,23; 4:12-16) Funcionamos como um corpo?

Como CORPO devemos funcionar para edificar a igreja em sua dupla dimensão eterna FAMÍLIA e TEMPLO.

CONCLUSÃO: Tenho a **visão** ou um **conceito** da visão?

A visão produzirá em mim:

TRANSFORMAÇÃO = viver a visão

PAIXÃO = arder pela visão

COMPROMISSO = viver para a visão

SACRIFÍCIO = morrer pela visão

2 - ORAÇÃO

Este é o segundo ingrediente indispensável para a obra de Deus.

- Jesus tinha VISÃO ao iniciar seu ministério, mas a primeira coisa que fez depois de ser batizado e ungido pelo Espírito Santo no Jordão foi ir ao deserto para ORAR por quarenta dias. Orar e jejuar.

- Cada manhã iniciava o dia orando (Mc 1:35)

- Às vezes passava a noite orando (Lc 6:12)

Por que orava se era filho de Deus?

- POR QUE DEVEMOS ORAR ?

1- Porque somos absolutamente incapazes de realizar a visão (Qualidade, unidade e quantidade).

- 2- Porque Deus é o único poderoso e capaz de edificar tal igreja (Ef 3:20)
- 3- Porque Deus o fará tão somente se o pedimos em oração. (Mt 18:18-19)¹

- COMO DEVEMOS ORAR ?

- 1- A sós, em lugar e tempo específico.
- 2- Orar sem cessar (1 Ts 5:17; Ef 6:18).
- 3- Entre dois ou três irmãos (Mt 18:19-20; At 3:1)
- 4- Com um grupo pequeno (At 12:12).
- 5- Com toda a congregação (At 4:24)

- O QUE DEVEMOS PEDIR?

- 1- A intercessão principal deve ser pela realização do propósito eterno de Deus.
- 2- Devemos fazer petições gerais e específicas, e persistir até ver seu cumprimento.
- 3- Temas de intercessão em várias passagens bíblicas:
 - > Jo 17 - Santidade, unidade e quantidade.

¹ - W. Nee - *O Ministério de Intercessão da Igreja*

- > Mt 6:9-13 - A extensão do Reino, necessidades materiais, confissão e proteção do mal.
- > Mt 9:38 - Envio de obreiros.
- > 1 Tm 2:1-4 - Pelas autoridades e por todos os homens.
- > Ef 1:16-19 - Por espírito de sabedoria e de revelação.
- > Ef 3:14-21 - Para que sejamos cheios de toda a plenitude de Deus.
- > Ef 6:18-20 - Por intrepidez e graça na evangelização.
- > At 4:29-31 - Para que haja cooperação entre a igreja e o Senhor.

Em nosso meio, em termos gerais, se tem experimentado como igreja mais adoração que intercessão; Deus quer levar-nos para a intercessão sem enfraquecer a adoração.

3 - RELACIONAMENTOS FIRMES

A terceira coisa que Jesus fez ao iniciar seu ministério foi construir relacionamentos firmes com doze discípulos. Para isso assumiu a responsabilidade de estar com os mesmos para formar e ensinar com o seu exemplo e sua palavra, e eles fizeram o compromisso de sujeitar-se ao Senhor e ser seus discípulos.

A obra de Deus se faz com base em relacionamentos firmes, os quais significam:

- 1-Relacionamentos pessoais definidos e,
- 2-Relacionamentos comprometidos.

A) - OS RELACIONAMENTOS FIRMES FUNCIONAM EM TRÊS NÍVEIS:

- Com pessoas mais experientes (em sujeição e compromisso).
- Com iguais (em sujeição mútua) 2 Tm 2.2.
- Com mais novos no Evangelho (em responsabilidade) Ef 5:21; 1 Pd 5:5

B) - DIFERENTES RELACIONAMENTOS:

- Sujeição mútua entre apóstolos.
- Pastores sob a cobertura de apóstolos e profetas.
- Evangelistas sob a cobertura de apóstolos.
- Pastores sujeitos entre si.
- Diáconos sujeitos a pastores e sujeitos entre si.
- Líderes de grupos sujeitos a pastores e diáconos e sujeitos entre si.
- Discípulos sujeitos a seus discipuladores

> É IMPORTANTE QUE CADA IRMÃO TENHA UM OU DOIS IGUAIS EM SUJEIÇÃO MÚTUA COM OS QUAIS FORME UMA EQUIPE.

> Todos os membros do corpo devem ter relacionamentos firmes com irmãos mais velhos, com iguais e com mais novos.

> Todo o corpo bem ajustado e unido entre si por todas as juntas (Ef 4:16; Cl 2:19).

C) - A BASE DE NOSSOS RELACIONAMENTOS:

A base de nossas relações tanto com irmãos mais experientes, como com iguais, como ainda com os mais novos deve ter como base a atitude do Senhor Jesus descrita em Filipenses 2:2-8.

"... completai o meu gozo, para que tenhais o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa; nada façais por contenda ou por vanglória, mas com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo; não olhe cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros. Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia aferrar, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de

homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz”.

- Atitude de unidade - v. 2 = ser um com o irmão
- Atitude de sujeição - v. 7 = Jesus se sujeitou ao Pai mesmo sendo igual.
- Atitude de servo, não de senhor - v. 7
- Atitude de humildade - v. 3,8
- Atitude de amor sacrificial e não de egoísmo - v. 4,8

Somente com base no ESPÍRITO DE CRISTO em nós é possível construir relacionamentos para chegar à verdadeira unidade do corpo.

4 - ESTRATÉGIA

Em Ef. 4:7-16 está apresentada a estratégia de Deus para a edificação da VISÃO:

- Aqui a figura dominante é a igreja como CORPO, sua dimensão funcional.
- Cristo é a CABEÇA e cada filho de Deus é um MEMBRO ou uma parte do corpo.
- OBJETIVO DA CABEÇA: a **edificação do Corpo**. Esse objetivo inclui as três características de qualidade, unidade e quantidade.
- PLANO DA CABEÇA: usar, para edificação do Corpo, a TODOS os membros.

A) - FUNÇÃO DA CABEÇA

- 1 - Governar o corpo - cada membro;
- 2 - Dar vida ao corpo - a cada membro até enchê-lo todo (Ef 1:23; 3:19; 4:10);
- 3 - Dar crescimento ao corpo - a cada membro (Ef 4:15-16);
- 4 - Dar dons - dotar de graça (habilidade) a cada membro p/ sua função (Ef 4:7-8).
- 5 - Constituir a uns como apóstolos, outros como profetas, a outros como evangelistas, outros como pastores e mestres (A. P. E. P-M). Tudo isso é função da CABEÇA e não nossa função.

B) - FUNÇÃO DOS APÓSTOLOS, PROFETAS, EVANGELISTAS, PASTORES E MESTRES

- O objetivo desses quatro ministérios é o mesmo que o de Cristo: a edificação do corpo.
- O plano deles é o mesmo que o de Cristo: usar a todos os membros do corpo
- A função deles está indicada no verso 12:
 - “...a fim de APERFEIÇOAR AOS SANTOS para a obra do ministério, PARA a edificação do corpo de Cristo...” - Soc. Bíblica 1960;
 - “...Capacitar aos santos...” - Bíblia das Américas;
 - “...Equipar aos santos...” - New American Version;
 - “...Reto ordenamento dos santos...” - Bíblia de Jerusalém;

No grego se diz “...para KATARTISMOS DOS SANTOS...”.

KATARTIZO, segundo o dicionário grego-espanhol significa: consertar, ordenar, aparelhar, guarnecer, equipar, prover de, preparar, formar um todo, governar, dirigir, restaurar, reparar, colocar em seu lugar.

KATARTISMOS é um substantivo, por isso a antiga versão *Reina e Valera* traduz: “...para perfeição dos santos...”, e vem do verbo AKATARTIZŌ.

As passagens no N T onde se usa este verbo têm sido traduzidas de diversas maneiras e nos dão uma compreensão mais ampla de seu rico significado (Versão 1960 S B) :

- Mt. 4:21 - remendavam suas redes - consertavam, limpavam, preparavam suas redes e a deixavam prontas para serem usadas no dia seguinte (Mc. 1:19);
- Mt. 21:16 - aperfeiçoaste o louvor;
- Lc. 6:40 - o que for aperfeiçoado será como seu mestre;
- Rm. 9:22 - vasos preparados para ira;
- 1 Co 1:10 - perfeitamente unidos;
- 2 Co 13:11 - aperfeiçoa-os;
- Gl 6:1 - restaurai-o;
- 1 Ts 3:10 - completemos o que falta de vossa fé;
- Hb 10:5 - me preparaste corpo;
- Hb 11:3 - foi constituído o universo (formar um todo ordenado e harmônico);
- Hb 13:21 - os faça aptos para toda boa obra (os capacite);
- 1 Pd 5:10 - aperfeiçoa-os.

No grego clássico do primeiro século, segundo Barclay, **katartismos**, ou seu verbo **katartizō**, tem dois significados:

1 - Ajustar, por em ordem, restaurar. Exemplo:

1.1 - Pacificar uma cidade que está desgarrada ou em facção.

1.2 - Colocar um membro deslocado em seu lugar.

1.3 - Desenvolver certas partes do corpo mediante exercício (treinamento)

2 - Equipar um homem ou habilitar para um propósito determinado. Exemplo:

2.1 - Habilitação, equipamento de um barco, deixá-lo pronto para zarpar.

2.2 - Equipar, armar e formar um exército e prepará-lo para que entre em ação.

RESUMINDO:

A função dos A.P.E.P-M como equipe ministerial é para o **KATARTISMOS DO SANTOS**:

-> para a obra do ministério

-> para edificação do corpo

- Aperfeiçoar, formar, reparar, restaurar os santos;

- Preparar, capacitar, treinar, equipar os santos;

- Ordenar, relacionar, colocar cada membro no seu lugar, formar um todo organizado, organizar os santos. Para que entrem em ação e desempenhem seu ministério na edificação do corpo de Cristo, de modo que na estratégia de Deus toda a Igreja é um seminário, cada irmão é um seminarista e os A.P.E.P-M têm como

função primordial aperfeiçoar, capacitar, treinar, relacionar os santos, para que cada um cumpra seu ministério na edificação do corpo.

C) - FUNÇÃO DOS MEMBROS DO CORPO (Ef 4)

- Cada membro é importante e tem uma função;

- Cada membro tem recebido de Cristo um dom - v. 7;

- Cada membro é um obreiro do Senhor - v. 13;

- Cada membro tem o ministério de trabalhar na edificação do corpo (Ganhar, discipular, relacionar);

- Cada membro deve ser formado no corpo com relações firmes para desempenhar seu ministério.

> OBJETIVO DE TODOS OS MEMBROS: v. 13

1 - Chegar à unidade da fé.

2 - Chegar à medida da estatura de Cristo.

> O PROGRAMA DE CRISTO PARA TODOS OS MEMBROS: v. 15

1 - Crescer em tudo em Cristo.

(Em qualidade, em unidade e quantidade)

> O PROCESSO DE CRESCIMENTO: v. 15

1 - Seguindo a verdade em amor.

> AS CONDIÇÕES PARA O CRESCIMENTO:

- 1- Sujeição à Cabeça, aos A.P.E.P-M e ao corpo
- 2- Funcionamento de cada membro - v.16

"...Cristo, de quem todo corpo (estando bem ajustado e unido pela coesão que as conjunturas provêm) conforme o funcionamento adequado de cada um produz o crescimento do corpo para sua própria edificação " (Ef 4:16 Bíblia das Américas)

5 - AÇÃO

O ingrediente decisivo para realizar a obra é a ação. Se não há uma ação, não há obra. A visão, a oração, os relacionamentos e a estratégia são para que caminhemos para a ação. "...Jesus começou a **fazer** e a **ensinar** ..." (At 1:1).

A) - FUNDAMENTO E MODELO PARA A AÇÃO: JESUS CRISTO

Da ação do ministério terreno de Cristo nasce o modelo de nossa atuação. Cristo não somente é o nosso modelo quanto à qualidade de vida, como também no seu OPERAR PARA DEUS.

Hoje a ação do Corpo de Cristo, a Igreja, deve corresponder à ação de Jesus quando esteve com o seu corpo aqui na terra.

Jesus tinha o ministério de apóstolo, profeta, evangelista, pastor-mestre e diácono (servidor).

Ele orava, jejuava, pregava, expulsava demônios, fazia milagres, ajudava aos pobres, alimentava os famintos, abençoava e amava às crianças, era amigo dos pecadores, perdoava os pecados, consolava os que sofriam, repreendia aos hipócritas, percorria cidades e povoados, evangelizava as multidões, evangelizava os indivíduos, entrava nos lares.

Seu ministério era múltiplo em meio às muitas necessidades da humanidade. Mas em toda essa intensiva ação, o aspecto central de seu ministério era DISCIPULAR a doze homens. A esses chamou e a eles se dedicou, formou, capacitou, equipou, treinou, (katartismos), e enviou para que fizessem o que ele mesmo fez.

Seu método formativo era duplo: o EXEMPLO de sua ação e a INSTRUÇÃO. Sarando, ele ensinava a sarar; pregando, ele ensinava a pregar; etc. E depois lhes ensinava e instruía à parte. Os discípulos eram formados VENDENDO a Jesus e OUVINDO os seus ensinamentos.

Hoje as circunstâncias são outras, mas as necessidades são as mesmas. O Corpo de Cristo na atualidade, mediante todos os seus membros, deve realizar o mesmo ministério multi-facetado que Cristo realizou. Para isso o Senhor reparte suas graças e dons a todos os membros do Corpo, facultando-lhes a ação. Mas, igual a Cristo, o CENTRO do ministério dos santos deve ser o FAZER DISCÍPULOS, pois isto é fundamental para a edificação do Corpo de Cristo.

B) - A SÍNTESE DA AÇÃO: MATEUS 28:18-20

Há três verbos que sintetizam a ação que a igreja deve desenvolver desde o Pentecostes até a segunda vinda de Cristo:

- PREGAR - (a todos)
- BATIZAR - (aos que crêem)
- ENSINAR - (aos que se batizam)

Estas três palavras resumem a expressão "...FAZER DISCÍPULOS..."

--> A ponta de lança da ação é a **evangelização** (quantidade). O que segue é o DISCIPULADO que produzirá a *qualidade* e a *unidade* dos discípulos.

--> Para ensinar é necessário um PROGRAMA DEFINIDO DE ENSINAMENTO. "...*ensinando-lhes que guardem todas as coisas que vos tenho mandado...*"
Exemplo: Porta, Caminho e Meta.

C) - MARCO E ESTRUTURA PARA A AÇÃO: A IGREJA NUCLEANDO-SE NOS LARES

O grupo do lar, ou célula, ou grupo caseiro, não é um ente em si mesmo, nem mais um departamento da Igreja. Não há nas Escrituras a menção de grupos nas casas. Simplesmente o Novo Testamento menciona que a Igreja se reunia nas casas. A essa expressão às vezes se chama de *Igreja na casa* (Rm 16:5, 10, 11; Cl 4:15).

-> O QUE É UM GRUPO NA CASA?

É uma pequena comunidade de discípulos relacionados estreitamente sob uma condução adequada para desenvolver-se (em qualidade, unidade e quantidade), mediante a oração, o doutrinamento, a comunhão, no serviço mútuo, o exercício dos dons, e no ganhar e formar novos discípulos.

O grupo é uma parte da igreja da cidade e está sob a supervisão e direção do ministério pastoral.

-> O QUE É ESSENCIAL EM UM GRUPO ?

A ordem de Jesus não foi: - *ide e fazei grupos caseiros!* Mas, "...*ide e fazei discípulos...*". O essencial em um grupo do lar é o discipulado. Se um grupo desses não tem o discipulado, tem perdido a sua essência, e se reduz a uma simples reunião caseira.

Discipulado significa que existem discipuladores, discípulos, juntas, compromisso, sujeição, formação de vidas, formação de obreiros, serviço, ação, evangelização, multiplicação, crescimento, etc.

-> QUAIS OS OBJETIVOS PARA O GRUPO NO LAR ?

- Integrar a cada um mediante:

- O amor e a comunhão dos membros de todo o grupo;
- O companheirismo estreito de dois ou três condiscípulos;
- O relacionamento com seu discipulador.

- Formar a cada um:

- Pelo AMBIENTE de fé, gozo, santidade, amor, oração, serviço, etc.
- Pelo EXEMPLO de vida e obra.
- Pelo ensino da Palavra de Deus. O propósito do ensino é que conheçam a Palavra, vivam-na e saibam ENSINAR a outros.

- Enviar a cada um:

- Criando CONSCIÊNCIA de que são obreiros;
- Criando CIRCUNSTÂNCIA (levá-los conosco a fazer a obra, dar tarefas);
- Delegando responsabilidade.

-> NÍVEIS DE FUNCIONAMENTO E ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

- Discípulo novo (filhinhos) 1 Jo 2:12-14
- Discípulo fiel (jovem)
- Discipulador (pai)
- Responsável pelo grupo

Na estrutura da congregação segue:

- Diáconos
- Pastores-mestres
- Apóstolos, profetas e evangelistas

É importante que em cada grupo caseiro o responsável ou responsáveis formem com os discipuladores o núcleo do grupo para levar juntos a carga e o desenvolvimento dos discípulos.

-> EXERCÍCIO DE AUTORIDADE

- Sobre a vida e a conduta dos irmãos devemos distinguir:
 1. Mandatos do Senhor - obediência comprometida
 2. Conselho pastoral - obediência voluntária (Hb 13:17)
 3. Conselho pessoal ou sugestão - obediência opcional
 4. Opiniões - liberdade de consciência - Rm 14:1-6

- Sobre a área funcional da igreja:

Os pastores estão em função de governo e a eles devemos sujeição e obediência. (1 Tm 5:17).

-> ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE UM GRUPO CASEIRO

- Quantos discípulos verdadeiros existem no grupo, segundo Lucas 14:26-33?
- Quantos estão sendo discipulados?
- Quantos sabem fazer discípulos? Isto é, sabem pregar com clareza o Evangelho do Reino, guiar aos novos pela *Porta* e DISCIPULÁ-LOS?
- Quantos estão ocupados nessa obra?
- O que se está fazendo para melhorar a situação?

D) - DINÂMICA PARA A MULTIPLICAÇÃO

É responsabilidade de cada grupo preparar a todos os seus integrantes e envolvê-los na ação evangelizadora.

Há muitas formas de evangelizar. A partir do grupo caseiro sugerimos quatro maneiras:

1. Sair na rua para testificar aos transeuntes com todo o grupo. Isto libera e aviva os irmãos.
2. Tomar várias ruas de um bairro e visitar casa por casa.
3. Fazer reuniões evangelísticas em casa de discípulos novos, convidando vizinhos, amigos e parentes.
4. Criar *empreitadas*: cada membro do grupo elabora um lista de umas vinte ou trinta pessoas inconversas ou afastadas, pelas quais se propõe a orar e visitar, e depois de um determinado tempo levar a Palavra.

-> EXTENSÃO A OUTRAS REGIÕES

Dois ou três grupos caseiros se unem para abrir uma nova frente de trabalho em bairros distantes ou uma localidade vizinha. (Mc 1:28; Lc 8:1)

Ide e fazei discípulos de todas as nações eu te constituí como luz para os gentios ...vós sois a luz do mundo ...
